



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Georreferenciamento para visualizar resultados de pesquisa em saúde
<b>Autor</b>	INAJARA CAGLIARI FERNANDES
<b>Orientador</b>	DANIELA DALLEGRAVE

Santa Catarina é o terceiro estado brasileiro que mais realizou procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Atenção Básica no ano de 2021. Georreferenciar a localização de enfermeiros com formação em PICS como recurso tecnológico tem a finalidade de reconhecer e possibilitar a implementação de serviços destinados às práticas em locais potenciais, principalmente no que tange como recurso para a atenção primária em saúde, assim como o melhoramento na oferta educacional para profissionais em regiões que apresentam carência de enfermeiros atuantes nesta forma de cuidado. Com o objetivo de localizar e quantificar enfermeiros com formação em práticas integrativas e complementares em saúde no estado de Santa Catarina e conhecer o perfil educacional e profissional de enfermeiros que estudam e aplicam PICS nesse estado. A coleta de dados foi realizada em fonte primária, com métodos mistos e qualitativos, a partir do Inquérito Nacional sobre o Perfil Educacional e Profissional de Enfermeiros(as) de Saúde Integrativa e Práticas Tradicionais, após utilizou-se o software Google Earth Pro (Windows) Versão 7.3 e a malha dos municípios do estado de Santa Catarina disponível no site do IBGE para obter a coordenada de cada profissional nos municípios. Como resultados obteve-se resposta de 142 enfermeiros com formação em PICS que responderam ao instrumento da pesquisa no estado de Santa Catarina, sendo a macrorregião Grande Florianópolis com maior número de profissionais enfermeiros com formação. Do número total de respondentes a prática com maior número de formação é de Auriculoterapia (69,7%). O mapeamento facilitou a visualização de resultados quanto a profissionais com formação alocados em suas regiões.